

Música, teatro e dança marcam o último quadrimestre de 2026 no Teatro Aveirense

O Teatro Aveirense apresenta, entre setembro e dezembro, uma programação que cruza música, teatro, dança e criação contemporânea, com propostas para diferentes públicos e um conjunto de espetáculos e iniciativas que abordam temas como a habitação, as alterações climáticas, a identidade cultural e a tradição.

Dois momentos assumem particular destaque neste período: a Todos São Palco – Mostra de Teatro Além do Equador, dedicada este ano às teatralidades da Amazônia, e o programa multidisciplinar dedicado à habitação, desenvolvido a partir do espetáculo *O Problema da Habitação*, de Jorge Loureiro Figueira.

Teatro e criação contemporânea

Entre 18 de setembro e 3 de outubro, o Teatro Aveirense recebe a Todos São Palco – Mostra de Teatro Além do Equador, que percorre vários teatros da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses. A edição deste ano é dedicada às teatralidades da Amazônia e por Aveiro passam cinco espetáculos de teatro e três oficinas, com companhias e artistas de Manaus, Bogotá, São Paulo e Lima. Alterações climáticas, processos de colonização, contacto com povos originários e diferentes identidades culturais são alguns dos temas presentes nesta edição.

A estreia do espetáculo *O Problema da Habitação*, de Jorge Loureiro Figueira, dá origem a um conjunto de iniciativas que, ao longo dos últimos meses do ano, reúne três conversas, um ciclo de cinema, um concerto e uma exposição. A programação inclui a exposição *Arquitetas da Liberdade*, patente no Teatro Aveirense entre 13 de outubro e 15 de dezembro, e o concerto *Home*, de Francisco Sasseti, a 6 de novembro, propondo diferentes perspetivas sobre uma das questões mais presentes no debate atual.

Ainda no teatro, sobe ao palco a peça *Começar tudo outra vez*, com direção artística e interpretação de Raquel André e Tonan Quito, uma coprodução do Teatro Aveirense.

Música entre tradição e novas linguagens

A música assume um lugar de destaque na programação dos últimos meses do ano, com propostas que atravessam diferentes épocas, estilos e geografias.

A Schönbrunn Palace Orchestra Vienna regressa ao Teatro Aveirense a 28 de setembro e 1 de outubro, com um programa dedicado às valsas, polcas e operetas do repertório vienense.

A programação musical prossegue com *Happy Birthday Mr. Mercury*, projeto do Quinteto de Cordas e Piano da Orquestra Sinfónica de Lisboa.

A 25 de novembro, o Ensemble Efémoro Internacional apresenta *Todos os sons vão dar à UA*, no âmbito dos Festivais de Outono, que regressam ao Teatro Aveirense no âmbito da colaboração com a Universidade de Aveiro.

Dois dias depois, a 27 de novembro, o festival encerra com *O Som da Água, Música em estado líquido*, interpretado pela Orquestra das Beiras e pela Orquestra Sinfónica do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, sob direção de Luís Carvalho.

A programação inclui ainda a presença do cantor e compositor norueguês Sondre Lerche que regressa a Portugal para apresentar *Acrobats*, o seu novo álbum de estúdio.

Dança entre tradição e contemporaneidade

A dança marca igualmente presença na programação, com propostas que cruzam tradição, criação contemporânea e diferentes áreas artísticas.

A 16 de outubro, Clara Andermatt regressa ao palco do Teatro Aveirense com *Do Terreiro ao Mundo*, uma produção da Companhia Instável inspirada no universo dos Pauliteiros de Miranda, manifestação reconhecida como Património Cultural Imaterial desde abril de 2025.

Nos dias 3 e 4 de dezembro, o Teatro Aveirense recebe *Axiom Casino*, um projeto de cruzamento disciplinar com direção e coreografia de Jonathan Uliel Saldanha.

A 11 de dezembro, o coreógrafo holandês Remy Tilburg apresenta *Flamingo*, uma obra que aborda a relação entre o ser humano e o planeta e as questões ambientais que marcam o presente.

Criação artística aveirense com presença reforçada

A criação artística desenvolvida a partir de Aveiro mantém uma presença relevante na programação, reforçando a ligação do Teatro Aveirense aos artistas e estruturas locais.

A 17 de outubro, Susie Filipe apresenta o seu primeiro disco a solo, *Em Tempo Real*, acompanhada pela Banda Amizade – Banda Sinfónica de Aveiro.

A colaboração com a Arte no Tempo prossegue a 24 de outubro, com *Uma Linha de Luz na Água*, com interpretação de João Reis e Nuno Aroso.

A 5 e 6 de dezembro, a Red Cloud Teatro de Marionetas estreia *en.tre.nar.ra.ti.vas*, depois de um período de residência artística no Teatro Aveirense, reforçando a aposta na criação e produção artística local.

A programação de criação local encerra com *A Poesia das Pequenas Coisas*, da Arte no Tempo, um espetáculo musical dirigido às famílias, a 20 de dezembro.

Programação para a infância

A programação para a infância e juventude inclui, no dia 14 de novembro, *Bastien e Bastienne* de W.A. Mozart, uma ópera de marionetas, interpretada pela Orquestra das Beiras e a Ópera Nómada e, no dia 8 de dezembro, a peça de teatro *As mais belas coisas do mundo*, versão a partir de um texto de Valter Hugo Mãe, com encenação de Joana Providência.

O quadrimestre fica também marcado pelo regresso do Prisma / Art Light Tech, de 8 a 10 de outubro, levando a arte e a tecnologia a vários espaços da cidade. O festival contará com a participação de artistas de reconhecido mérito nacional e internacional, numa programação que será divulgada em breve.

Com esta programação, o Teatro Aveirense encerra 2026 com uma oferta diversificada, que valoriza diferentes linguagens artísticas, a criação contemporânea, a produção local e a relação com a comunidade, dando continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Mais informações e programação completa em: www.teatroaveirense.pt

Fotografias: <https://www.swisstransfer.com/d/01a080da-dc62-7105-a13c-95e6b7fd37bd>

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos
os nossos melhores cumprimentos,

Paula Rocha

Gabinete de Comunicação e Relações Públicas